



COPYRIGHT da editora original:

© 2019 bene! Verlag, an imprint of Droemer Knauer GmbH & Co. KG,
Munich and Vier-Tuerme GmbH, Münsterschwarzach

Título original: *Licht und Stille. Ein spiritueller Begleiter für den Advent und die Weihnachtszeit*

Tradução: Paulo Ferreira Valério

Indicação da origem das imagens usadas na capa e miolo: imagens de Eberhard Münch

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas

Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme

Preparação do original: Jennifer Souza Almeida Ferraz

Diagramação: Elisa Zuigeber

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Grün, Anselm

Luz e o silêncio: um companheiro espiritual para o Advento e o Tempo do Natal / Anselm Grün com imagens de Eberhard Münch; tradução de Paulo Ferreira Valério. — São Paulo: Paulus, 2020.

ISBN 978-65-5562-101-3

Título original: Licht und Stille. Ein spiritueller Begleiter für den Advent und die Weihnachtszeit

1. Espiritualidade 2. Natal 3. Advento 4. Jesus Cristo - Natividade 5. Contemplação I. Título II. Münch, Eberhard III. Valério, Paulo Ferreira

20-3502

CDD 242

CDU 242

Índice para catálogo sistemático:

1. Natal - Jesus Cristo - Contemplação



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro

Televentas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2020

© PAULUS – 2020

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-101-3

ANSELM GRÜN
com imagens de Eberhard Münch

*Luz e
Silêncio*

Um companheiro
espiritual para
o Advento
e o Tempo do Natal

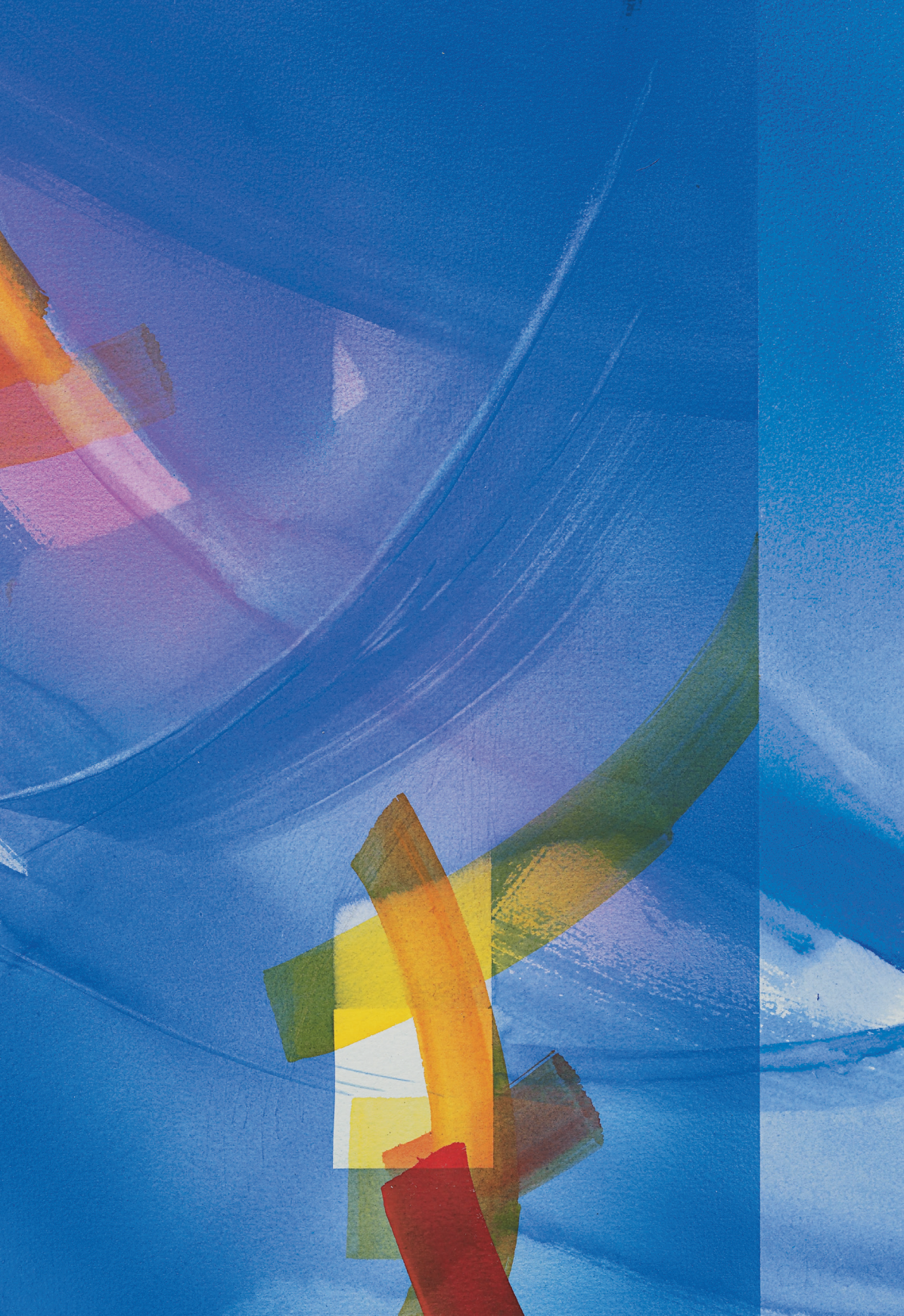






Sumário

Imagens do Natal	9
1. Zacarias vê um anjo.....	21
2. Anúncio a Maria.....	31
3. O cântico de Zacarias.....	41
4. Visita de Maria a Isabel.....	53
5. O sonho de José.....	63
6. A caminho de Belém	73
7. Do céu.....	83
8. O anjo aparece aos pastores.....	95
9. Três sábios do Oriente	109
10. Manjedoura: lugar da saudade	117
11. Tu trouxeste-nos a salvação.....	127
12. Seguros junto de Deus.....	135
13. Sou o refugiado diante da porta.....	147
14. Crescer e amadurecer na fé.....	155
Epílogo.....	167
Crédito das imagens	173
Os autores	174



Imagens do Natal

Quando pensamos no Natal, imediatamente nos vêm à mente imagens. As imagens mais antigas são aquelas de nossa infância e juventude. Como era antigamente, em casa, na casa de nossos pais e avós, quando juntos celebrávamos a Noite Santa?

A árvore enfeitada. Um verde vivo, que se mistura com os fios prateados dos enfeites. Laços vermelhos, bolas prateadas e douradas. Uma brilhante estrela de Natal, luzes por toda parte nas ruas. A mesa ricamente preparada, a louça refinada, que só era usada nos dias de festa, a toalha de mesa primorosamente bordada. Velas que ardem, o odor de broa de mel, belos presentes, rostos radiantes. A ida conjunta à igreja, pegadas na neve, toques do sino, canções de Natal, a homilia do pároco. E o olhar sobre o presépio: aconchego, cores cálidas, o Menino Jesus na manjedoura, Maria vestida de azul, ao lado de José, com chapéu, cabelos ondulados; os pastores admirados, os anjos jubilosos. Boi e jumento que, curiosos, espiam por entre a palha. Era assim – ou completamente diferente?

Com frequência, as representações ideais misturam-se com as nossas lembranças. Que imagens lhe vêm à mente quando você pensa no Natal? Você as associa a bons sentimentos? Ou havia também frequentemente conflito e irritação junto?

Em muitas famílias, durante dias, são feitos amáveis preparativos, a fim de que seja uma bela festa. E, no final, há tensões, porque as expectativas são demasiado elevadas e a decepção é praticamente inevitável. Alguns fogem regularmente, antes dos dias do Natal, viajando em direção ao sul, e voltam as costas à família.

Este livro quer convidar você a contemplar imagens do Natal e, assim, chegar à serenidade. À medida que olhamos para a verdadeira Luz que brilha por trás de todas as imagens do Natal, podemos encontrar a paz.

O evangelista Lucas, que nos transmitiu as histórias do Natal, age como pintor. Ele escreve de tal maneira que na mente do leitor surge uma imagem. As imagens querem persuadir-nos. Uma linguagem imagética toca-nos mais do que uma linguagem abstrata. E, desde sempre, os cristãos tiveram o interesse em falar não apenas imageticamente de

Jesus Cristo e de sua obra redentora, mas também em pintar imagens que transpõem sua mensagem a outro plano, bastante emocionante. Na Idade Média, falava-se da *biblia pauperum*, da Bíblia para os pobres. Pintavam-se as paredes das igrejas com as imagens do nascimento de Jesus, de seu batismo, de suas primeiras obras entre as pessoas, das muitas curas e, naturalmente, de sua morte e ressurreição. Destarte, todos os que não tinham familiaridade com a leitura podiam contemplar o mistério de Jesus e interiorizá-lo.

Desde a Idade Média, os artistas gostam de retratar especialmente o nascimento de Jesus no estábulo de Belém. Frequentemente, há imagens amáveis que tocam imediatamente o coração humano: imagens de aconchego, de amor, de jovialidade e de leveza. Eis que Maria segura amorosamente seu Filho junto à face. José fica ao lado dela. Pastores acorrem pressurosos, a fim de se prostrarem diante da criança. Os três Santos Reis trazem ouro, incenso e mirra, vestidos de mantos e de roupas maravilhosas. Acima de tudo, a arte ama o anjo, o grande anjo da anunciação e os pequenos anjos que cantam uma canção para a criança na manjedoura ou, até mesmo, dão um concerto com os mais variados instrumentos.

Eberhard Münch, artista contemporâneo, com quem já trabalhei diversas vezes, criou também imagens do Natal. Algumas delas estão reunidas neste livro.

Cada tempo tem suas imagens. Desse modo, as ilustrações de Eberhard Münch não refletem apenas o puro idílio que conhecemos dos murais e pinturas medievais. Com efeito, são imagens que interpretam o acontecimento em torno do nascimento de Jesus Cristo, de modo que adquira para nós um significado existencial. Quando contemplamos longamente seus quadros, emerge o mistério de nosso Redentor, tal como já começou no nascimento de Jesus. O milagre do Natal.

Eberhard Münch, já faz alguns anos, também molda vitrais. A respeito de seu trabalho, diz ele: “Quando uma luz passa através de uma dessas janelas, é como se uma luz também caísse em nós – na medida em que compreendemos o mistério por trás do acontecimento mostrado”.

O próprio Deus se fez homem para encher com a luz divina a vida humana, que está submetida à morte. Uma existência que já não possa ser destruída pela morte. Já para os Padres gregos da Igreja,

a encarnação de Deus era o acontecimento central de nossa redenção. Jesus tornou-se inteiramente homem até o fim amargo na cruz. Mas a vida divina de Jesus também não podia ser aniquilada pela horrível morte na cruz. Na ressurreição, ela venceu os poderes destruidores. E, na ressurreição, ficou claro: o amor, que já resplandece tão ternamente na criança na manjedoura, permanece. E ele transmite continuamente aconchego e lar. Na ressurreição de Jesus, o amor mostrou-se até mesmo mais forte do que a morte.



Neste livro, gostaria de meditar sobre o mistério do Natal com o auxílio dos quadros de Eberhard Münch. As imagens são, por assim dizer, uma chave com a qual nos aproximaremos da interpretação da história do Natal que os evangelistas Lucas e Mateus nos narraram. Desejo que você se deixe inspirar pelas imagens e por meu texto, redescobrando para si mesmo o mistério do Natal. De fato, a teologia significa que sempre voltemos a refletir: o que significa a encarnação de Deus para mim, pessoalmente? Em última instância, o que se quer dizer quando se fala de redenção? Como compreendo a mim mesmo e a minha vida quando considero os textos bíblicos e as imagens?

Desejo que em você ressurgir o mistério do Natal, da redenção e da transformação através do nascimento de Jesus.

Anselm Grün